CH Trás-os-Montes e Alto Douro notifica enfermeiros da cessação dos seus contratos

21 Janeiro, 2021

O Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro vê-se, legalmente, obrigado a notificar os enfermeiros da cessação dos seus contratos de trabalho de substituição. Daremos Conferência imprensa, dia 22 janeiro, pelas 11h30 Junto à entrada do Hospital de Vila Real.

Numa altura em que os enfermeiros se encontram num estado de cansaço extremo e exaustos na luta contra a situação pandémica que se vive no país, as condições de trabalho deveriam contribuir para uma melhoria na prestação de cuidados. Mas acontece exatamente o contrário.

Por **inércia do Ministério da Saúde**, o Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro vê-se, legalmente, obrigado a notificar os enfermeiros da cessação dos seus contratos de trabalho.

São enfermeiros que foram contratados para substituir outros, ausentes pelas mais variadas razões, e que agora com o regresso desses, verão os seus contratos cessarem.

Recordamos que o Ministério da Saúde, após exigência do SEP, numa reunião ocorrida a 18 de dezembro, reconheceu a injustiça desta situação e assumiu o compromisso de encontrar a solução que, pelos vistos, tarda em chegar e causa estas situações incompreensíveis, ainda mais com a situação que se vive no país.

A pandemia só veio dar mais evidencia à precariedade que nós há muito reclamamos, sendo inaceitável que não se tome uma decisão politica para que, de uma vez por todas, se efetivem estes profissionais.

Reafirmamos a nossa exigência de que estes colegas que estão a dar reposta a cuidados permanentes, tenham um vínculo permanente. É inaceitável que seja o próprio Governo a fomentar a precariedade.

É face a esta realidade extremamente preocupante que, convidamos os Srs. Jornalistas para uma **conferência de imprensa, a realizar no dia 22 de janeiro de 2021, pelas 11h30, junto à entrada do Hospital de Vila Real.**

Nota enviada aos media a 21 de janeiro de 2021